

Rotary

Club de Vila Nova de Gaia



“Não devemos viver apenas para nós mesmos,
mas pela alegria de fazer o bem ao próximo.”

Arch Klumph

DOMUS AQUA

T5 T4 T3 T3 DUPLEX



ABRACE O MAR E CONSTRUA AQUI O SEU FUTURO

961 745 552 223 747 150 www.domusaqua.com www.jaimepocas.pt



SAIMÓVEIS

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@salmoveis.pt
Web: www.salmoveis.pt



ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE GAIA

Membro n.º 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973 • Distrito
1970
Reúne às quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY
INN
Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107V.N. de Gaia –
Tel.: 22 374 7500; Fax: 22 374 7576

CONSELHO DIRECTOR

PRESIDENTE – Jorge Silveira

PRESIDENTE ELEITO – Rogério Cardoso

1.º VICE PRESIDENTE – “Mizi” Reis

2.º VICE-PRESIDENTE – Eurico Basto

1.º SECRETÁRIO – Fernando Jorge Rocha

2.º SECRETÁRIO – Rui Santos

2.º SECRETÁRIO-ADJUNTO – Diogo Pedrosa

1.º TESOUREIRO – Maria do Céu Gonçalves

2.º TESOUREIRO – Henrique Lopes Cardoso

1.º PROTOCOLO – Eurico Basto

2.º PROTOCOLO – Marília Raro

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – António Meira

PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Eurico Lima Basto &
Marília Raro

FREQUÊNCIA & COMPANHEIRISMO – Américo Cama-
rinha & Fernando Jorge Rocha

COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO
SOCIAL

PRESIDENTE – Artur Lopes Cardoso

ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS – Diogo Pedrosa,
Fernando Jorge Rocha & Rui Santos

RETENÇÃO DE SÓCIOS – Ângelo Sá

INFORMAÇÃO ROTÁRIA – Artur Lopes Cardoso & Rui
Amandi de Sousa

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

PRESIDENTE – Fernando Jorge Rocha

RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Henrique
Lopes Cardoso & Jorge Silveira

EVENTOS – Américo Camarinha, Ângelo Sá, Jaime Poças,
Mónica Gonçalves & Rogério Cardoso

COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESIDENTE – Rogério Cardoso

SERVIÇOS À COMUNIDADE – Américo Camarinha,
Manuel Júlio Santos & Mercês Ferreira

SERVIÇOS PROFISSIONAIS – Eurico Basto & Maria do Céu
Gonçalves

SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Artur Lopes Cardoso,
Luiz Carlos Oliveira & Rui Amandi de Sousa

CAPTAÇÃO DE RECURSOS – Jaime Poças, Maria do Céu
Gonçalves & Marília Raro

NOVAS GERAÇÕES – Artur Lopes Cardoso & “Mizi” Reis

ALDEIA SOS – Américo Camarinha & Ângelo Sá

COMISSÃO DA THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Rui Amandi de Sousa

DOAÇÕES ANUAIS – Manuel Júlio Santos

SUBSÍDIOS – Maria do Céu Gonçalves & Rui Amandi
de Sousa

FUNDO PERMANENTE – António Cândido Leite

“POLIPLUS” – Diogo Pedrosa & Luiz Carlos Oliveira

BOLSAS DA PAZ MUNDIAL – Henrique Lopes Cardoso

BOLSAS EDUCACIONAIS – Fernando Jorge Rocha,
Mercês Ferreira & Marília Raro

DELEGADOS

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA – Rui Manuel
Amandi de Sousa

REVISTA “PORTUGAL ROTÁRIO” – Artur Lopes Cardoso

Presidente da “CASA DA AMIZADE” – Dr.ª Patrícia Silveira

EXEMPLO PARA A JUVENTUDE

Bem sabemos que não vão fáceis os nossos actuais tempos. Entrou na moda o fenómeno “terrorismo” e, assim, é quase diariamente que os “midea” veiculam notícias de atentados perpetrados por gente de mente insana que a todos indiscriminadamente atingem, sem olhar a quem possa deles ser vítima, qualquer cidadão e em qualquer idade. Tristes são, pois, os sinais dos nossos tempos, mas eles não podem levar-nos a baixar os braços no afã de semear sementes de paz e de progresso.

O Rotary não aplaude, evidentemente, tão tristes façanhas, mas, por sua própria natureza, não se resigna nem muda de rumo apenas porque elas acontecem. É que, fazê-lo, teria o claro significado de conferir proveito aos propósitos assassinos do terrorista. Não é sensível a tão nefandos propósitos e prossegue o seu objectivo de fomentar climas de paz e de concórdia, através da melhoria das condições de vida em todas as latitudes, até mesmo nas que tenham que ver com ... o terrorista.

Ora isso faz-se apoiando, sobretudo, os jovens, o que tem por escopo abrir-lhes novos horizontes e incutindo-lhes o sentido da justiça e da paz. Realmente, não foi por acaso que, logo que foi posta a funcionar a Fundação Rotária (que cumpre neste ano o seu primeiro centenário), o seu primeiro programa foi dirigido para os jovens: foi o programa da concessão de Bolsas Educacionais.

Na verdade, esta iniciativa veio colocar em evidência o cuidado com a preparação do futuro da Humanidade, uma preocupação desde sempre presente no objectivo do Rotary. E ela tem o condão de significar aos jovens esse cuidado dos Rotários e de os colocar em presença do exemplo a seguir. O nosso mundo futuro será tanto melhor quanto sejam melhores os jovens de hoje que, e a breve prazo, tomarão em mãos os destinos dele.

Aqui temos, pois, o que o mês de Setembro traz à nossa especial consideração: a preparação dos jovens, uma preparação de qualidade que realmente os faça compreender o que deles o mundo espera. E essa preparação, como acontece com toda a aprendizagem, faz-se predominantemente através do exemplo que cada um de nós forneça em termos da nossa postura na sociedade.

PROGRAMA PARA O MÊS DE OUTUBRO

Dia 6

REUNIÃO Nº. 2169

21,30 horas – Café com
Cônjuges.
Palestra sobre "PROTOCOLO
ROTÁRIO" pelo Compº. Hugo
Silva, sócio do Rotary Club de
S. João da Madeira.

Dia 13

REUNIÃO Nº. 2170

21,30 horas – Café.
COMPANHEIRISMO.

Dia 20

REUNIÃO Nº. 2171

20,30 horas – Jantar com
Cônjuges.
Palestra sobre "FORMA DE
INVESTIR O SEU DINHEIRO
NO CENÁRIO ACTUAL DE
TAXAS DE JURONEGATIVAS",
pelo Exmº. Sr. Dr. Filipe Silva,
Director de Gestão de Activos
(Banco Carregosa).

Dia 27

REUNIÃO Nº. 2172

21,30 horas – Café.
COMPANHEIRISMO.

COMPANHEIRISMO

Em Outubro fazem anos os seguintes
Companheiros, seus Cônjuges e demais família:

NATALÍCIOS

Dia 5 – D. Marta Maria Rodrigues Ferreira Casal Basto

Dia 15 – D. Ana Gonçalves de Sá

Dia 23 – Eurico Cirne de Lima Basto

DE CASAMENTO

Dia 5 – Eurico Cirne de Lima Basto

D. Marta Maria Rodrigues Ferreira Casal Basto

Dia 17 – Fernando Tiago Freire Coelho da Costa Mendes

D. Mónica Cristina dos Reis Pereira

EM FESTA NO NOSSO DISTRITO

Em Outubro apenas assinala o seu
aniversário da admissão no *Rotary*
International o *Rotary Club de Braga*, no
dia 3.

Aqui deixamos votos de muitas felicidades
aos nossos Companheiros bracarenses.

ÍNDICE

As Lições do "Europeu"	1
Programa para o Mês de Outubro	2
Companheirismo	2
Página do Presidente	3
Somos Diferentes	4
Secretaria	5
Temos Gente Nova no "Board"	7
Pontes	9
Rotary pelo Mundo	10
Aquilo que se diz e porquê	11
Dicas Históricas do Rotary	12
Climas & Civilização	13
Poesia	14
Em Ano do Centenário	15
Boas Notícias em Português	16
Frases que marcaram	17
Porquê sou Rotário?	18
Conheça os seus Maiores	19
Culinária Internacional	20



MÊS DAS NOVAS GERAÇÕES



Jorge Silveira
Presidente 2016-17

Caras amigas e queridos amigos,

O Rotary dedica este mês a um dos temas mais importantes que existe na Vida: ele designa-se RENOVAÇÃO. Renovação nas ideias, nos conceitos e no empreendedorismo trazida pela JUVENTUDE.

O Rotary Club de Vila Nova de Gaia conseguiu reerguer um dos objectivos fundamentais perspectivados por vários Conselhos Directores dos últimos anos, o que foi a organização de um clube INTERACT. Este foi baptizado de INTERACT CLUB ESAS-VILA NOVA DE GAIA e está sediado na Escola Secundária António Sérgio. Foi criado no ano rotário findo e fortemente dinamizado pelo nosso companheiro Artur Lopes Cardoso.

Assim, os nossos propósitos no que concerne às novas gerações foi excelentemente concretizado. Neste ano rotário, está na forja a criação de um novo INTERACT, agora sediado na Escola Secundária Inês de Castro, em Canelelo. Foram já realizados os necessários contactos para a sua organização. Como lá diz o ditado secular, não há fome que não dê em fartura. Por este feito o nosso Clube está de parabéns.

Também neste mês iremos realizar mais uma reunião para atribuição dos prémios escolares aos que foram os melhores alunos do 12º ano no último ano escolar. Constitui uma oportunidade importantíssima para o Rotary se dar a conhecer e fortalecer a sua imagem pública na sociedade civil, permitindo com isso a possibilidade de poder ter potenciais candidatos interessados em ingressar no nosso Movimento tornando-o mais forte e coeso.

Em fim de férias, desejo a todos os companheiros/as um bom regresso ao trabalho rotário e que venham com ideias e vontade de ajudar a que o nosso Clube seja cada vez mais FORTE.

Um abraço amigo

Jorge Silveira



SOMOS

DIFERENTES...

A Alemanha foi colonialista,
A França foi colonialista,
A Inglaterra foi colonialista,
A Holanda foi colonialista,
A Espanha foi colonialista,
A Itália foi colonialista,
A China, os EUA, o Japão, foram ou são colonialistas, etc. etc. etc.
Portugal foi colonialista.

Mas SÓ PORTUGAL consegue que os povos dos países por onde andou se manifestem em massa,
que SOFRAM com as derrotas de Portugal como se fossem eles próprios os derrotados,
que VIBREM com as vitórias de Portugal como se fossem eles próprios os vencedores,
que gritem BEM ALTO: GANHÁMOS! GANHÁMOS! GANHÁMOS!

É por tudo isto, por sermos multiculturais, multirraciais, que há por aí muitos que não nos suportam...

Uma imagem vale mais que mil palavras:



Uma timorense a sofrer por Portugal em 2016, meio milénio após a primeira vela com a Cruz de Cristo ter alcançado o Mar de Banda.

E há quem diga que O MUNDO PORTUGUÊS já lá vai...

Não vêem a vela bem acesa nestes olhos?

Dizem que é APENAS FUTEBOL...

Não!

É muito mais do que isso!

É RAÍZANCESTRAL, É PASSADO VIVO, É ESPERANÇA NO FUTURO.

É o assumir de uma IDENTIDADE, incompreensivelmente bela e tensa.

É o desejo do BEM personificado na perfeição.



Secretaria mês de AGOSTO

Compº. Fernando Jorge Rocha



► RECUPERAÇÕES

no Rotary Club da **Feira** – o Compº. Fernando Jorge Rocha; no Rotary Club de **Gaia-Sul** – o Compº. Jorge Silveira; no Rotary Club de **Lagos** – os Compºs. Artur Lopes Cardoso e Henrique Lopes Cardoso; no Rotary Club de **Gondomar** – o Compº. António Meira; no Rotary Club de **Leça da Palmeira** – o Compº. Eurico Basto; no Rotary Club de **Sandim** – os Compºs. Ângelo Sá e Mercês Ferreira; em reunião de trabalho da Revista “Portugal Rotário”, em Braga – o Compº. Artur Lopes Cardos.

TIVEMOS A HONRA DE SER VISITADOS

pelas Compºs. Dolores Campião e Margarida Carvalho, do Rotary Club de Montemor-o-Velho. Pelo Compº. António Alves Pinto, do Rotary Club de Porto-Foz. Pelo Compº. António Barbosa, do Rotary Club de Sandim.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

“E-mails” para todos os Clubes do nosso Distrito a convidar para a nossa reunião com palestra pelo Compº. Santos Bento. Idem a divulgar a edição de Agosto do Boletim. “E-mails” para os Rotary Clubes da Feira e de Sandim, a informar acerca de comparências de seus membros em nossa reunião. Comunicações ao Hotel “Holiday Inn” sobre as necessidades do Clube e sobre as suas reuniões no mês de Agosto.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de Agosto dos Rotary Clubes de Caldas das Taipas, “E-Club”, Estarreja, Maia, Oliveira de Azeméis, Porto-Foz, Santo Tirso, Valongo e Vizela, e do Rotaract Club de Vila Nova de Famalicão.

Comunicações: Dos Rotary Clubes de Montemor-o-Velho, Porto-Foz e Sandim, a inscrever Companheiros para a nossa reunião com palestra a cargo do Compº. Santos Bento. Do Rotary International, informando da escolha de Sam Owor para Presidente Indicado do R.I.. Da Secretaria Distrital a comunicar prazo para a indicação de candidatos a Governador do Distrito

em 2019-2020. Da Compª. Maria do Céu Gonçalves a disponibilizar 35 cadeiras. Carta da Fundação Rotária Portuguesa, sobre a 2ª fase para candidaturas a apoios. Do R.I. a factura do 1º Semestre. Guia de Receita da Fundação Rotária Portuguesa. “E-mail” do Compº. M. Alves Pinto a felicitar pelo Boletim e a elogiar o ambiente da reunião do Clube na qual participou. Do Rotary Club de Águeda, para a sua XIV “Festa Rotária do Leitão. Do Rotary Club do Porto, para a festa do seu aniversário. Do Rotaract Club de Vila Nova de Famalicão, sobre suas ofertas à Loja Social do Município. Do Instituto das Artes e Imagem, Escola Secundária Almeida Garrett, Escola Secundária Arqº. Oliveira Ferreira, Colégio dos Carvalhos, Escola Secundária dos Carvalhos, Escola Secundária Joaquim Gomes Alves, Escola Secundária de Inês de Castro e Escola Profissional de Gaia, informando acerca das identidades dos seus melhores alunos no passado ano lectivo. Facturas do consumo de água, do Hotel “Holiday Inn” e da “Casa da Amizade”. Extractos das contas no Banco Santander-Totta, da Associação Pro-Boletim, e do Montepio, da “Casa da Amizade”. Nota de Lançamento do Banco Santander-Totta, da Associação Pro-Boletim.

Convites: do Rotary Club de Águeda, para a sua Festa do Leitão. Do Rotary Club da Feira, para o seu programa “Repasto do Povoado”. Do Rotary Club de Porto-Foz, para sua reunião de entrega de Bolsas de Mérito. Do Rotary Club de Senhora da Hora, para reunião com a presença do Compº. Raviknman, do Projecto “Cegueira Evitável”.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

“Portugal Rotário”. “Le Rotarien”. Boletins dos Rotary Clubes de Matosinhos,

PUBLICAÇÕES NÃO-ROTÁRIAS RECEBIDAS

“Gaiense”.

VISITE O “SITE” DO NOSSO CLUBE EM:

<http://www.rotaryvng.com> ou <http://rotaryvng.pt>

Farmácia Portela

ABERTO 24 HORAS

Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia

Equipamentos para
geriatria e deficientes

Rua Marquês Sá da Bandeira, 238 • Telefone: 223750719
4400-217 Vila Nova de Gaia • Fax: 223744106



DISPONIBILIZAMOS UM
SERVIÇO PERSONALIZADO



**Inovação em
ambientes
cerâmicos**

Almeida & Xavier, Lda.







**Decoração de
Salas de Banho**

Stand Vendas . Rua Soares dos Reis, 82 - Armazém . Rua da Rasa, 89
Telf: 223 745 922 . Fax: 223 745 929 - 4400 - 271 Vila Nova de Gaia
Email saniatx@netc.pt

ARTUR LOPES CARDOSO
ADVOGADO

ESC.: Rua Júlio Dinis, 247 — 4º, E9 4051-401 PORTO
Tel.: 22 6099448 — Fax: 22 6099265 — PORTUGAL



**TRATAMENTO
com implantes**

JORGE SILVEIRA
MÉDICO DENTISTA

**BRANQUEAMENTOS
dentários**

Rua Teixeira Lopes, 204-1º S/ L 1
4400-320 Vila Nova de Gaia
Telef.: 223 704 004 • Tlm.: 912 243 744
clinica.santos1@sapo.pt

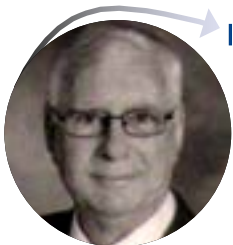
Rua do Mocelo, 204
4525-136 Canedo - Feira
Telfs. 227 634 438 • Tlm. 929 101 119 | 934 926 143
clnicadentariadrjorgesilveira@gmail.com

TEMOS GENTE NOVA NO "BOARD"

O Conselho Director do R.I., também vulgarmente designado simplesmente por "Board", é presidido pelo Presidente do R.I. e, por assim dizer, constitui o órgão máximo de administração do Rotary.

O "Board" do R.I. tem 19 membros: o Presidente do R.I., o seu Presidente-Eleito e mais 17 Directores designados pelos Clubes, que são eleitos na Convenção do Rotary. O "Board" ocupa-se dos assuntos que dizem respeito ao Rotary International e decide de harmonia com o Manual de Procedimento e os Estatutos do R.I..

Há oito novos Directores e o Presidente-Eleito que tomaram posse em 1 de Julho passado:



Ian H.S. Riseley

Membro do Rotary Club de Sandringham, Austrália

Ian é o contabilista certificado, principal, da "Ian Riseley & Co.", uma empresa que ele fundou em 1976. Antes de a criar, trabalhara como auditor e consultor financeiro de grandes sociedades e grupos empresariais.

É Rotário desde 1978, e sócio representativo no seu clube. Já serviu o R.I. como tesoureiro, director e membro e mesmo Presidente de numerosas comissões seja do R.I., seja da Fundação Rotária. Mais recentemente, foi Curador da *The Rotary Foundation* e Presidente-Adjunto da Comissão da Convenção de 2016 (Coreia).

Já foi distinguido com o Prémio "Construtor da Paz" da "AusAID", concedido pelo Governo Australiano em reconhecimento do trabalho que realizou em Timor-Leste, com a Medalha da Ordem da Austrália pelos serviços prestados à comunidade Australiana, e com o Prémio Regional de Serviço por um mundo livre da polio, da *The Rotary Foundation*.

Ian é casado com Juliet, ex-governadora de distrito. Ambos são "Major Donors" e membros da Sociedade de Doadores, da *The Rotary Foundation*. Têm dois filhos e quatro netos. Ian e Juliet vivem numa quinta perto de Moorooduc, onde põem em prática a sua filosofia pessoal de sustentabilidade e de vida ao ar livre.

anteriormente director de produção de uma "joint venture" estabelecida com a "Dupont" na América Central.

Serviu o Rotary como representante pessoal do Presidente, como Presidente de Comissão, como Coordenador Regional da Fundação Rotária, como Delegado ao Conselho de Legislação, Presidente no Instituto da Zona 21A, como "training leader" e Governador de Distrito.

Jorge e sua mulher, Debora, são "Major Donors" e Benfeitores da *The Rotary Foundation*. Também já foi agraciado com a Citação por Serviços Meritórios da *The Rotary Foundation*.



Gérard Allonneau

Membro do Rotary Club de Parthenay, França

Gérard é professor universitário de economia e gestão, antigo director de "curricula" na Escola de Negócios de Poitiers e ex-chefe do departamento de gestão e assuntos administrativos do programa de mestrados da Universidade de Poitiers.

É Rotário desde 1990 e serviu já o Rotary como "training leader", Coordenador de zona e Governador de Distrito.

Gérard é Companheiro "Paul Harris" e Benfeitor de *The Rotary Foundation*.



Jorge Aufranc

Membro do Rotary Club de Guatemala-Sul, Guatemala

Jorge, engenheiro químico, é director da "Corporación Instatec, SA." desde 2001. Tinha sido



Mikael Ahlberg

Membro do Rotary Club de Ölands-Södra, Suécia

Mikael é o Presidente de um escritório de consultoria em negócios e gestão, e chefe executivo certificado em negócios. É pessoa activa na sua comunidade e trabalha em vários Conselhos



de Administração como seu membro e até como seu Presidente. Rotário desde 1993, Mikael já serviu o Rotary como Representante pessoal do Presidente do R.I., membro de comissão, assistente de coordenador do Rotary, "training leader" e Governador de Distrito. É Benfeitor de *The Rotary Foundation*.



Joseph Mulkerrin

Membro do Rotary Club de Hampton Roads (Norfolk), Virgínia., EUA

Joseph reformou-se em 1982 da Marinha dos EUA, após uma carreira de mais de 21 anos.

É Rotário desde 1984, já serviu o Rotary como Representante pessoal do Presidente do R.I., como Coordenador de zona, Delegado ao Conselho de Legislação, membro de Comissão e de "task force", "training leader", Presidente de Comissão Distrital da Fundação Rotária, Coordenador Regional da Fundação Rotária e Governador de Distrito.

Joseph já se viu distinguido com o Prémio "Dar de Si Antes de Pensar em Si" do R.I., com a Menção por Serviços de Mérito e com o Prémio por Serviços Distintos da Fundação Rotária. É Companheiro "Paul Harris" múltiplo e membro da Sociedade de Grandes Doadores da *The Rotary Foundation*. Ele e a esposa, Ann, são "Major Donors" e Benfeitores da Fundação Rotária.



Corneliu Dinc

Membro do Rotary Club de Craiova, Roménia

Corneliu é gestor de marketing na SC Trust Consult, SRL. desde 1994. É doutorado em economia/desenvolvimento regional e planeamento estratégico, e é um perito adstrito ao processo de admissão da Roménia na União Europeia.

Rotário desde 1997, serviu já o Rotary como Presidente de Clube, Presidente de Comissão Distrital, Representante pessoal do Presidente do R.I., Coordenador regional, formador em GETS e Governador de Distrito. Também faz parte do Conselho de Directores do Grupo Rotário de Acção para a Paz.

Corneliu é Companheiro "Paul Harris" e já recebeu o Prémio de Liderança no Serviço Profissional.



Tadami Saito

Membro do Rotary Club de Toyota, Japão

Tadami é o Presidente do Hospital de Saito Hospital desde 1973, é ex-Presidente da Associação de Ortopedistas da cidade de Toyota e ex-Director da Associação Médica de Toyota. Tem

também as especialidades médicas de medicina desportiva e de doenças reumáticas da Associação Ortopédica Japonesa. Na sua comunidade, é Conselheiro Jurídico de Comportamento Social "Hikarinoie" desde há cerca de 20 anos.

É Rotário desde 1979, e já serviu o Rotary como Governador de Distrito.



Hendreen Dean Rohrs

Membro do Rotary Club de Langley Central, B.C., Canadá

Dean trabalha na Rhide Technologies Inc., uma empresa que comercializa produtos que são utilizados na construção de estradas. Nos

princípios da sua actividade profissional foi enfermeira na Cidade do Cabo, na África do Sul, onde fez parte da equipa de Christiaan Barnard que foi pioneira em transplantes do coração.

De 1959 a 1990, foi elemento activo da Cruz Vermelha da África do Sul. Trabalhou no Conselho de Administração da Rede Senior de "West End", na Colúmbia Britânica, e numa escola de raparigas do Malawi.

É Rotária desde 1989 e já serviu o R.I. como Coordenadora, como Coordenadora regional da Fundação Rotária e como Governadora de Distrito.



Noel J. Trevaskis

Membro do Rotary Club de Bega, Austrália

Noel aposentou-se recentemente após uma carreira na área da indústria agrícola, especialmente em vendas e marketing. Foi também consul-

tor de pesquisas da Universidade no Centro de Pesquisas em Saúde Mental da Universidade Nacional da Austrália. Recebeu a Medalha da Ordem da Austrália pela sua acção na destigmatização das doenças mentais.

Rotário desde 1996, já serviu o R.I. como Coordenador, Coordenador Regional do Quadro Social do Rotary, membro e Presidente da Comissão do quadro social e Governador de Distrito. Já foi distinguido com o Prémio "Dar de Si Antes de Pensar em Si".



PONTES

A “PONTE DO DIABO” DA MISARELA E O BAPTISMO DA MEIA-NOITE



Dr. Henrique Regalo

Franquear uma ponte que liga territórios estranhos pode acarretar riscos inesperados. A Ponte da Misarela liga duas realidades diferentes: o Barroso e a Cabreira. Atravessar o abismo sobre o tonitroante Rabagão pode significar o esquecimento de casa (os Romanos temiam a travessia do Lethes e a perda da memória e os emigrantes portugueses temiam não voltar das lonjuras europeias ou americanas) ou pior – muitas dezenas de franceses perderam a vida durante bélica e sangrenta jornada da Invasão Francesa.

Por isso, esta, como outras pontes, encontra-se protegida por cruzeiros apotropaicos – esconjuram o Mal – pois o diabo pode sempre esconder-se debaixo do seu tabuleiro – ele teme o espaço securizante e sacralizado da aldeia e agrada-lhe o arco da ponte que separa duas regiões.

No cenário tenebroso destas crenças arcaicas e dos arquétipos de fundação do território, cristalizaram lendas maravilhosas que durante decénios apaziguaram medos e enriqueceram a vida espiritual do povo barrosão. O rito que ainda subsiste nos nossos tempos, e que tem os seus equivalentes em terras da Galiza, está relacionado com o nascimento e com os cultos da fertilidade.

Chamam-lhe o “Baptismo da Meia Noite” e consiste no seguinte procedimento ritualizado: como a água

que corre sob a Ponte da Misarela por obra do demo é suposta garantir o nascimento do filho de uma mulher que já tenha abortado, coloca-se a grávida, antes da meia-noite, no meio do tabuleiro da construção. Dois homens armados guardariam os acessos norte e sul. O primeiro viandante que surgir após a meia-noite – a hora em que o diabo se solta – é solicitado a baptizar a criança no ventre da mãe, aspergindo-a com água que retira “mesmo do meio” do rio.

O nome ritual da criança será, invariavelmente, Gervásio ou Senhorinha. Após a acção sagrada, os pais, “o padrinho” e os vigilantes comem uma refeição que deve incluir galinha, e lançarão os restos na corrente de costas voltadas para jusante e por cima do ombro. Guardar o anonimato e segredo é uma das condições para a eficácia de todo o ritual.

“O desejo de viver isolado é expresso pelas crenças nas quais o diabo constrói pontes sobre um rio que separa duas freguesias a fim de favorecer encontros proibidos.”

Moisés Espírito Santo, *A Religião Popular Portuguesa*, Lisboa, 1984.



Rotary pelo Mundo

INGLATERRA



Em 21 de Abril passado, a Rainha Isabel II de Inglaterra celebrou 90 anos de vida e os Rotary Clubes do RIBI lançaram um concurso de Jogos Florais aberto a jovens dos 7 aos 17 anos, cuja organização foi entregue ao Compº. Peter Dowse, membro do Rotary Club de Brentwood Breakfast. Foram em elevado número os concorrentes e, deles, 17 foram premiados, tendo saído vencedor o poema "Through the Eyes of the Corgis" entre algumas centenas deles. Os 17 premiados foram enviados para a Rainha Isabel.

NICARÁGUA



Em duas cidades rurais longe da capital, Manágua, os poços de água que vinham sendo usados por uma população de mais de 2.000 pessoas revelaram-se contaminados, inclusivamente com a presença de coliformes fecais. Em face disso, o Rotary Club de Ciudad Sandino, trabalhou em conjugação de esforços com o Rotary Club de Santa Bárbara-Sunrise, da Califórnia (EUA), para a renovação de postos de saúde e para a distribuição de "kits" de primeiros socorros e de água potável. Enquanto esses trabalhos decorreram, os Rotários promoveram o fabrico no local de filtros de água cerâmicos para mais de 500 moradores, duas escolas e dois Centros de Saúde. Uma equipa de oito agentes da saúde deu formação aos chefes de família das casas para os ensinar a usar os filtros e a conservá-los.

ILHAS VIRGEM BRITÂNICAS



Correspondendo ao apelo do Governo para ajuda no restauro da linha da costa e sua requalificação, o Rotaract Club de Tortola foi-se à praia e, em 17 de Outubro do ano passado, ali dispendeu quatro horas a retirar detritos dela. -"Era, de facto, um trabalho que não poderia ser levado a efeito apenas pelo Departamento da Conservação e

das Pescas, e, assim, toda a família rotária das Ilhas decidiu fazer o que melhor sabe fazer – unir esforços para o melhor bem da comunidade." - disse Sharona Pickering, ex-Presidente do Clube. Catorze Rotaractistas, incluindo elementos dos Rotaract Clubes da Universidade das Ilhas Virgemes e de Gorda, figuraram entre os 16 voluntários que dali retiraram 230 sacos de lixos.

ÍNDIA

Desde 2008, dúzias de estudantes com deficiência que frequentam o Centro de Educação Especial de Asha na cidade de Vadodara ganharam um amigo especial: o Rotary Club de Baroda Sayajinagari. O Clube ofereceu-lhes bancos e mesas, um bater, equipamento de recreio e uma sala sensorial motora, e, além disso, todos os anos dá cerca de 1.000 dólares para pagamento dos serviços de terapia, diz o membro do clube, Minal Shah. Uma das prioridades é a de ajudar estudantes autistas, ou com o síndrome de "Down", ou afectados de paralisia cerebral, para que alcancem auto-suficiência; os Rotários ofereceram ainda equipamento para o fabrico de paus de incenso e aromatizantes, entre outros produtos. -"De quando em vez, os Rotários visitam as crianças nas ocasiões dos seus aniversários." - ajuntou Shah.



MARROCOS

Os Rotaractistas da ESITH, uma escola de engenharia textil, cooperaram com 13 médicos e 1 dentista para organizarem 300 caixas de remédios; 600 kgs. de roupas, botas e meias; 90 cobertores; e 60 brinquedos – para além de elevada quantidade de cosméticos – destinados a uma caravana médica e humanitária. Levaram conjuntos de materiais de saúde a cerca de 300 pessoas da cidade pobre de Ait Ben Azzou, situada a cerca de 280 milhas de Casablanca. 30 elementos do Rotaract Club de ESITH participaram nesta acção, angariando para ela fundos com a organização duma festa do "Halloween" e um festival de jogos na Escola, assim como fazendo pinturas nas caras de crianças num centro comercial.



→ Aquilo que se diz e porquê

A cada passo, quando falamos, usamos expressões e frases para explicar uma ideia, expressões e frases que nos vieram de geração em geração e cuja origem em muitos casos ignoramos mas cujo significado apenas intuimos. Vamos, pois, tentar explicar ao leitor fiel a origem e o significado de algumas delas. É que ... o saber não ocupa lugar ...



DO TEMPO DA "MARIA CACHUCHA"

Significa ser muito antigo.

A Cachucha era uma dança espanhola a três tempos, na qual o dançarino, ao ritmo das castanholas, começava a dança num movimento moderado que ia acelerando até terminar num vivo volteio. Esta dança teve uma certa voga em França, quando uma célebre dançarina, Fanny Elssler, a dançou na Ópera de Paris. Em Portugal, a popular cantiga "Maria Cachucha" (ao som da qual, no Séc. XIX, era usual as pessoas do povo dançarem) era uma adaptação da cachucha espanhola, com uma letra bastante gracejadora, zombeteira.



À GRANDE E À FRANCESA

Significa viver com luxo e ostentação.

Reporta-se aos requintes luxuosos do General Jean Andoche Junot, auxiliar de Napoleão Bonaparte, que chegou a Portugal na primeira Invasão Francesa, e, bem assim, dos seus acompanhantes, que se passeavam vestidos de gala pela capital.

COISAS DO "ARCO-DA-VELHA"



Significa coisas inacreditáveis, absurdas, espantosas, inverosímeis.

Tem origem no Antigo Testamento: arco-da-velha é o arco-íris ou arco-celeste, e foi o sinal do pacto que Deus fez com Noé ("Estando o arco nas nuvens, Eu, ao vê-lo, recordar-Me-ei da aliança eterna concluída entre Deus e todos os seres vivos de toda a espécie que há na terra." - Génesis 9-16).

"Arco-da-Velha" será, pois, uma simplificação de "Arco da Lei Velha", uma referência à Lei Divina.

Há também diversas histórias populares que sustentam outra origem da expressão, como a da existência de uma velha no arco-íris, sendo a curvatura do arco a curvatura das costas provocada pela velhice, ou devido a uma das propriedades mágicas do arco-íris – beber a água num lugar e enviá-la para outro, pelo que "velha" poderá ter vindo do italiano "bere" (beber).

Outra versão, ainda, afirma que, com o andar dos tempos, a expressão que, originariamente, seria "arca-da-velha" foi alterada para "arco-da-velha". Aquela "arca-da-velha" era a arca na qual se iam guardando coisas várias que iam entrando em desuso e normalmente se encontrava no sótão das casas antigas.



DICAS HISTÓRICAS DO ROTARY

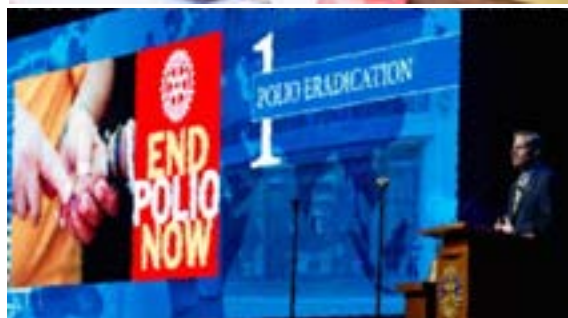
OS SUBSÍDIOS EQUIVALENTES

Eram um dos mais populares programas da Fundação Rotária que ajudavam os Rotary Clubes e os Distritos na implementação de projectos internacionais de prestação de serviços. Desde 1965, mais de 24.000 destes subsídios foram concedidos para financiamento de projectos em cerca de 170 países diferentes num valor que excedeu os 244 milhões de dólares.

A Fundação Rotária equiparava as doações de clubes e de distritos no financiamento de projectos de prestação de serviços humanitários relativamente pequenos. Esses subsídios serviam para uma miríade de projectos, ou agrícolas, ou hídricos, ou para fornecimento de equipamentos ou de cuidados médicos, ou para o combate contra doenças, ajuda a deficientes, ou para a promoção da alfabetização e o ensino da aritmética, para o desenvolvimento de programas de formação profissional e educativa. Variavam de 5.000 a 150.000 dólares, e a Fundação equiparava 0,50 dólar a cada 1 dólar doado em dinheiro e 1 dólar para cada dólar proveniente do FDUC.

Os Subsídios Equivalentes não eram concedidos para a aquisição imobiliária nem para edificação de imóveis e não podiam ser aplicados em programas que já tivessem sido iniciados ou cujos objectivos já tivessem sido alcançados. Nos projectos era indispensável a participação pessoal dos Rotários e o benefício obtido deveria abranger toda a comunidade, que não somente os seus beneficiários directos.

Foram abolidos com o advento do novo plano de subsídios.



Climas & Civilizações



Christophe Olivier | Rotary Club de Avignon Villeneuve

(continuação da edição anterior)

Akkad abandonou o Meio Oriente para a Babilónia. A dinastia Shang implantou a sua grande cultura nas margens do Rio Amarelo, protegida pelos seus carros de combate. Os Olmeques iriam dominar o sul da América do Norte. Os Kousitas implantariam o seu reino desde a Etiópia até à Núbia. As primeiras civilizações da Formosa e das Filipinas surgem. Foi um longo período de prosperidade no qual a grande produtividade agrícola (devido a uma forte radiação solar) se combinou com um comércio estável e organizado. Por todo o mundo, os artesãos melhoram as suas técnicas de produção e a beleza torna-se num critério de escolha. Alguns dos vencidos (escravos) asseguravam com a sua força física a energia necessária para esta prosperidade.

As civilizações irão migrar e transformar-se.

A Grécia e, mais tarde, o Império Romano.

Então, o sol conheceu uma actividade magnética especialmente fraca. As temperaturas recuaram para valores que tinham tido em 860 aC. Na terra, as núvens eram baixas, as primaveras tornaram-se mais pluviosas, os ventos vindos do Ártico fustigavam a Europa todos os invernos, instalou-se o frio. Em Roma, o Rio Tibre gelou. Os povos do norte da Europa, pressionados pela fome, migrariam para sul. Vindos da Sibéria setentrional, os Lígures instalaram-se na Itália, os Chiitas em volta do Mar Negro, os Jónios na Grécia e os Celtas colonizariam a costa atlântica. Na China, o poder mudar-se-ia para Cantão. Os Maias conhecerão um período de secas, e tão catastrófico (três anos seguidos sem chuva) que as cidades se despovoaram e desapareceu a sua brilhante civilização. O caso de Atenas, em que se encomendou a Homero que escrevesse a Ilíada (e a Odisseia), foi, sem dúvida, a única vez na História em que uma civilização nasceria a partir de um poema. As guerras dominariam o Mediterrâneo. Foi a época da "Grécia Arcaica". Atenas evidenciou-se. As temperaturas subiram rapidamente até 476 aC e depois cada vez menos.

Em 250 aC, o sol retomou toda a sua pujança e a Terra aqueceu novamente. Os Gregos abandonaram as armas e conferiram prioridade aos filósofos e aos cientistas, Atenas foi representada sem a sua lança mas por um ramo, símbolo do saber. Foi a Grécia Helenística. Roma deu início às suas conquistas. Até 250 aC, as temperaturas foram quentes na zona do paralelo 40. Vinhas e oliveiras desenvolveram-se no norte da Itália. A Gália era a mais rica colónia do Império Romano. Os Qin e depois os Han dominavam o norte da China. Os Moche governavam no norte do Perú.

Os anos sombrios.

Cerca de 400 aC, a actividade solar diminuiu acentuadamente. A "mini-glaciação de Göschenen" (-400 a -700) gerou um grande avanço dos glaciares alpinos. A norte do trópico de Câncer, as colheitas foram incrivelmente fracas: a Europa experimentou fome. Descendo dos Cárpatos, onde havia falta de pastagens, os Hunos desceram através do Danúbio, depois rachaçaram os bárbaros a oeste do Ródano e Átila duplicou o tributo que lhe pagavam os Romanos; em 476, Roma caiu; a peste bubónica espalhou-se e dizimou 60% dos Europeus, a varíola afectou dez milhões de Chineses; a servidão substituiu a escravatura; a civilização nabantina desapareceu engolida pelas suas dunas. A sul do trópico, este arrefecimento permitiu que reverdescesse o Sael: o reino do Ghana implantou-se em torno da foz do Níger; o Egipto conheceu produções record de trigo; os Ugures criaram um império; a dinastia Tang reinou sobre o sul da China.

(continua na próxima edição)



Poesia

OS CAMINHOS E PASSOS DA PAZ

José Ribeiro Ferreira

1

Vingança atrai vingança que vingança gera...
E os ódios pouco a pouco se avolumam.

Tantos silêncios, tantos muros e barreiras...
Tanto incêndio ateado nas palavras...

E os abismos abertos sempre à espera
Dos arcos e das pontes que os transponham.

2

Voam, aladas, as palavras
E seduzem as portas dos ouvidos?

Ou são palavras-pedras, ferem, matam?
Palavras que magoam, estilhaçam e destroem?

Alguém que tenha culpa ou telha tenha,
em vidro,
Vai lançar as primeiras pedras?

Não queiras nem sequer fomentes
Que as mãos soltem e delas partam pedras

- Cegos agressores.

3

De muitos continentes e países,
De cidades, de aldeias, lugarejos
Chega o apelo de jovens e crianças...
Vivos mas insistentes e sedentos...
Pesarosos os olhos, súplices e atentos...

Na seara ondeia o sonho das manhãs:
No alforge a promessa e fartas colheitas.
E nos passos jovens e audazes,
A esperança orvalhada
De que o tempo decorre
E se repete a madrugada.

No horizonte sem névoas,
O futuro abre em fruto semeado:
Fixos os olhos para além do dia a dia,
Tempera o sonho o querer e a busca.
Campos de messes maduras
E ondear de vento fresco e fecundo.

Mas adusto e voraz no estio
Devora o vento a vida?

Murcha o milho que anseia
O orvalhar da noite?

Seja o saber uma esperança...
Sejam as horas destes dias
A luz que canta dentro de alma...
A Cotovia em límpidas manhãs,
A louvar o rocio fresco da esperança.

Seja a educação a via para a paz.

No crespão das tardes cálidas,
Corra ainda o fio da esperança:

A educação germina, traz a brisa da tarde...
Pouco a pouco caminha para a paz...

4

Os laços e as palavras tentam pontes,
Estendem finos fios subtis
- Lento cerzir de teias e liames
Que seduzem, cativam e religam.

As ínvias dobras da alma humana
E dos povos a densa espessura...

5

A seara ondeia no sonho das manhãs.
A promessa nos olhos espantados
Oferece o mundo e o futuro.

E brilham as palavras, abrem as portas
Mãos se estendem e rasgam os caminhos da paz.

Encolhido embora no receio desses olhos,
É de fartas colheitas o futuro em embrião,
Nos passos lentos dia a dia dados.

Seja o saber uma esperança...
Pouco a pouco caminho para a paz.

6

Passo a passo estabelecer os laços
Que fortaleçam as comunidades...

Firmes lançar os arcos que congracem povos,
Unam os continentes...

E aos poucos construir a paz
Nas raças e nações.



Em Ano de Centenário

O ano em curso de 2016-2017 assinala o primeiro Centenário da Fundação Rotária do Rotary International. Ao longo dele, pois, o nosso Boletim irá evocar os mais importantes passos da que é actualmente uma das maiores, porventura mesmo a maior, fundação privada que o mundo tem.

Em 27 de Janeiro de 1947, a "Western Union" divulgou por toda a parte o seguinte telegrama e convidou todos os responsáveis do Rotary, fosse a nível internacional, fosse a nível dos Distritos e mesmo dos Rotary Clubes, a que observassem uma pausa e suspendessem, assim, temporariamente, as suas actividades: "Paul Harris faleceu hoje STOP Informamos todos os Governadores e todos os dirigentes do Rotary da sua morte e do pedido expressamente feito por Paul de que não gastem em flores mas, em vez disso, façam doações a favor da Fundação Rotária em memória de Paul Harris STOP Funeral na Sexta-feira STOP Phil Lovejoy.

Paul Harris finou-se tranquilamente com 78 anos na sua casa de Comely Bank, na zona sul de Chicago, após prolongada doença. Foi sepultado numa campa do cemitério de Mount Hope, em lugar bem próximo do túmulo do seu mais querido amigo durante 45 anos, que foi Silvester Schiele.

A esse tempo já existia o *Rotary International*, então presidido pelo norte-americano Richard C. Hedke. O antecessor deste, o inglês Tom A. Warren (1945-46), proclamou então que "Paul Harris não morreu. O seu espírito permanece vivo e está espalhado por toda a parte. Vive na alma e na vida dos homens."

Doze dias após o seu decesso, 300 pessoas do outro lado do mundo, na Inglaterra, arrostariam com muito mau tempo, com racionamento de combustível e com o "blackout" por causa da guerra e juntaram-se na Catedral de S. Paulo, em Londres, para participarem num serviço religioso em sua memória. Por todas as partes do mundo outros serviços religiosos e laicos se realizaram com a mesma intenção e a sua figura foi evocada pela imprensa e na rádio.

Um mês após a morte de Paul Harris, Arch Klumph proferiu um discurso no qual expressou a sua paixão pela Fundação Rotária e a sua saudade e estima pelo seu amigo que já o era desde 1911, e concluiu-o pedindo a todos os Rotários que usassem a Fundação como um instrumento para a construção de um mundo mais pacífico. Usou, então, as palavras que William McKinley, o Presidente dos EUA proferira cerca de 24 horas antes de ser assassinado em 1901: - "*Devemos lembrar-nos sempre de que o nosso interesse está na concórdia, não no conflito, e de que a nossa verdadeira excelência está nas vitórias da paz, não da guerra. Rezemos para que Deus conceda prosperidade, felicidade e paz a todos os nossos vizinhos, e que abençoe todos os povos e poderes da Terra*".

Com a morte de Paul Harris, e correspondendo ao seu apelo, os Rotários de todo o mundo assumiram decididamente a Fundação e colocaram-lhe nas mãos sucessivas e abundantes doações, e o Rotary passou a dispor duma "arma" com programas, que foram e têm sido levados ao cumprimento, programas que têm ajudado a alcançar a meta fixada pelo seu fundador, Arch C. Klumph, de fazer o bem no mundo, assim como de recursos que têm permitido transformar em realidade o que era a sua visão.



BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGUÊS

NO FUTEBOL



A selecção portuguesa de futebol, treinada por Fernando Santos, foi a brilhante vencedora do Campeonato Europeu de Futebol cuja fase final se disputou em França. No encontro que definiu o campeão,

Portugal derrotou a outra finalista, a França, por 1 a 0, com golo marcado por Éder já na segunda metade do prolongamento, sendo esta a primeira vez que vence esta importante competição.

NO HÓQUEI EM PATINS



A selecção de Portugal arrecadou o título de Campeã da Europa, um título que havia 18 anos lhe escapava, no torneio que se disputou em Julho em Oliveira de Azeméis. No jogo final, teve como adversário a selecção italiana, que bateu por 6 a 2, depois de, ao fim da primeira parte, estar a perder por 2 a 0! Portugal foi, assim, Campeão da Europa nesta modalidade desportiva pela 21ª vez.

NO ATLETISMO



Nos Campeonatos Europeus de atletismo, que se disputaram em Amsterdão (Holanda), na modalidade de Meia Maratona, Sara Moreira obteve a Medalha de Ouro, sendo de Bronze para Jessica Augusto. Por

equipas, a nossa equipa feminina também arrebatou a Medalha de Ouro.

E NO JUDO



O Judoca David Reis arrebatou a Medalha de Ouro na Taça da Europa de Juniores, de judo, que, em Julho passado, se disputou em Gdynia, na Polónia. Neste torneio, os judocas portugueses tiveram ainda duas Medalhas de Bronze

E AINDA NO ATLETISMO



A equipa do Sporting Clube de Portugal ganhou o título de Campeã Europeia, por equipas, no campeonato respectivo que se disputou em Mersin, na Turquia.

E AINDA NO "SURF"

A jovem "surfista", de 17 anos, Teresa Bonvalot, sagrou-se Campeã Europeia de "surf", em juniores, na competição respectiva que se disputou em Sopelana, no País Basco (Espanha).



Frases que Marcaram



"O discernimento consiste em saber até onde se pode ir".

Jean Cocteau
(1889-1963)



"Trata bem a terra. Ela não nos foi dada por nós mesmos, mas emprestada pelos nossos filhos".

Provérbio do Quênia



"Em rio que tem piranha, jacaré nada de costas".

Provérbio do Brasil



"Seja o que seja que o Rotary possa significar para nós no mundo, ele será conhecido apenas pelos resultados que possa alcançar".

Paul P. Harris
(1868-1947)



"Sabemos o que somos, mas não sabemos o que poderemos ser".

William Shakespeare
(1564-1616)



"Um bom nome é melhor que um bom perfume".

Provérbio da Etiópia



"Quando estiveres a comer uma fruta pensa em quem plantou a árvore".

Provérbio do Vietname



"O fim legítimo do governo é fazer pela sociedade aquilo de que ela necessita, mas que não pode realizar bem através das suas capacidades. Em tudo aquilo que ela possa realizar bem o governo não deve imiscuir-se".

Abraham Lincoln
(1809-1865)



"Naquilo em que estou menos satisfeito só de mim mesmo queixo".

Agostinho da Silva
(1906-1994)



PORQUÊ SOU ROTÁRIO?



NOTA – Foi Director e Tesoureiro do Rotary International em 1984-86. Era membro do Rotary Club de Las Condes, Santiago (Chile), com a classificação "Agente de Bilhetes do Combóio".

Agir como Rotário dá-me a sensação de que serei útil à humanidade. Como é que isto me aconteceu?

Quando entrei para o Rotary, foi-me pedido que comparecesse regularmente nas reuniões. E assim fiz. Muito em breve fui a um evento rotário que se realizou no outro lado da fronteira, em Mendoza, na Argentina. A recepção tão carinhosa que me fizeram causou-me uma enorme surpresa. Este relacionamento internacional e, depois, ler *THE ROTARIAN* e a *REVISTA ROTÁRIA* rapidamente me ensinaram o uso do companheirismo e da amizade como meios de realização do Ideal de Servir.

Passaram, entretanto, muitas décadas. A vida colocou-me numa situação de poder agir em diferentes contextos sociais, culturais, económicos e religiosos. Isso permitiu-me ter a noção forte de sentir que me tornei directamente útil à humanidade. Agora, após tantos anos, sempre que participo num evento rotário, seja ele uma Convenção, uma Assembleia, um Instituto, uma Conferência ou mesmo uma simples reunião de clube, sinto-me feliz – feliz porque continuo a ter, e uma vez mais, a oportunidade de ser útil.

E mesmo agindo fora do Rotary, com o pensamento no nosso Ideal de Servir, isso torna-me um ser humano melhor. Realmente, faz-me bem dar ajuda e amor àqueles que precisam de ajuda. Não tenho dúvidas de que o Rotary tem em si todos os ingredientes para nos converter em ferramentas para o progresso humano. O Rotary é um belo meio de vida, o meu caminho na vida.

Fernando O. Friedmann

CONHEÇA OS SEUS MAIORES

RAÚL PROENÇA



Nasceu em 1884 e veio a falecer em 1941. Foi um notável escritor, jornalista e polemista. Dentre outras obras, escreveu "Regras de Catalogação", "Guia de Portugal", "Estradas de Portugal" e "Páginas de Política".

LUÍS AUGUSTO REBELO DA SILVA



Foi historiador, romancista e político. Era dotado de rara erudição e discursava com a mesma elegância com que escrevia. Nasceu em 1822 e faleceu em 1871. Escreveu, além de outras obras, "Ódio Velho não Cansa", "A Mocidade de D. João V", "Contos e Lendas", "Os Fastos da Igreja" e "História de Portugal nos Sécs. XVII e XVIII".

Pe. JOÃO DA SILVA REBELO



Nasceu em 1710 e faleceu em 1790. Foi um grande latinista e escritor, tendo escrito todas as suas obras em latim macarrónico. Satírico, foi o autor do célebre "Palito Métrico", lido e relido por muitos, obra que publicou sob o pseudónimo de "António Duarte Ferrão".

ANTÓNIO ALVES REDOL



Nasceu em Vila Franca de Xira em 1911 e faleceu em Lisboa em 1969. Foi um notável romancista e seguiu o movimento neo-realista da chamada "literatura social". Deixou obras como "Gai-beús", "Marés", "Fanga" e "Os Homens e as Sombras".

FRANCISCO DA LUZ R. GONÇALVES



Nascido em 1907, foi notabilíssimo professor universitário, académico, humanista, escritor e filósofo. Ensinou na Universidade de S. Paulo, no Brasil, de 1935 a 1937, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e em idêntica Faculdade da Universidade de Lisboa. Escreveu diversas obras, das quais destacamos "Filologia Portuguesa", "História da

Filologia Portuguesa", "Linguagem Médica" e "Tratado de Ortografia". Foi quem dirigiu a organização dos "Vocabulários Ortográficos da Academia das Ciências de Lisboa" e presidiu às suas Comissões do "Dicionário".

JOSÉ RÉGIO



Pseudónimo de José Maria dos Reis Pereira, nasceu em Vila do Conde em 1901 e aqui morreu em 1969. Foi admirado professor, poeta, ensaísta e dramaturgo. Foi o autor de obras de referência como "O Príncipe com Orelhas de Burro", "Histórias de Mulheres", "As Encruzilhadas de Deus", "Brunilde" e "Jacob e o Anjo".



|CULINÁRIA INTERNACIONAL|



ARGÉLIA

Já que estava no Médio Oriente, Mestre "Saborini" foi-se até ali ao lado, um pouco mais para ocidente, e visitou a Argélia.

Frango à Argelina

Ingredientes: 3 frangos
100 grs. de manteiga ou de margarina
150 grs. de azeitonas verdes
1 colher de sopa de azeite
1 limão
1 colher de café de açafrão
3 dentes de alho
sal e pimenta a gosto



Preparação: esmague os dentes de alho e junte-os a uma mistura feita com o sumo do limão, o azeite, o açafrão, sal e pimenta. Com um pincel, unte os frangos, interior e exteriormente, com esta mistura. Derreta a manteiga (ou a margarina) num tacho grande, coloque nela os frangos e deixe-os a dourar por todos os lados. Junte um copo de água quente e as azeitonas já sem caroço e rectifique os temperos. Tape o tacho e deixe a cozer os frangos em lume brando durante cerca de meia hora. Corte os frangos em bocados e junte-os de novo ao molho. Deixe a ferver por mais cinco minutos. Sirva bem quentes com arroz à crioula.

Ameixas Secas com Creme

Ingredientes: 300 grs. de ameixas secas
100 grs. de açúcar
3 dls. de creme de baunilha

Preparação: põem-se as ameixas de molho em água fria e deixam-se ficar de um dia para o outro. Escorra-se e leve-as ao lume por 10 minutos, com 4 dls. de água a ferver e o açúcar. Depois, retire-as, escorra-as e coloque-as no fundo dum tacho misturadas com creme de baunilha. Leve a cozer as ameixas fervendo ao lume até que as ameixas se reduzam a um terço do volume que tinham. Coloque o creme com esta calda e sirva bem frio.



Bananas no Forno

Ingredientes: 6 bananas
30 grs. de manteiga
3 colheres de sopa de açúcar
50 grs. de amêndoas
1 colher de sobremesa de canela

Preparação: descasque as bananas e coloque-as num prato de ir ao forno. Regue-as com a manteiga derretida e polvilhe-as com o açúcar e a canela assim como com as amêndoas peladas e picadas grosseiramente. Leve ao forno durante 10 a 15 minutos.



Inch'Allah!





Lancaster King's School

The future is now!

Cursos



Inglês
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês



Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)

Escolas



Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia



Informações
808 203 319

geral@lancasterschool.pt



www.lancasterschool.pt



www.facebook.com/lancasterschool





Rotary Club de Vila Nova de Gaia

O magnífico “4 Estrelas” no qual reunimos, na Rua Diogo Macedo, 220

4400-107 Vila Nova de Gaia

Telef.: 22 374 75 00

Fax: 22 374 75 76

email: info@hiportogaia.com

Informações e reservas: +351 223 747 500

Internet: www.holidayinn.com

Nossas reuniões: 5^{as} feiras, às 21.30 horas (1^{as}, 2^{as}, 4^{as} e 5^{as});
às 20.30 horas (3^{as})